



*A menina que via Iemanjá*  
*Histórias de Orixás*

**Kátia Vaz Perez Alves Bacariça**

Frôntis Editorial

Kátia Vaz Perez Alves Bacariça

**A menina que  
via Iemanjá  
Histórias de Orixás**

Frôntis  Editorial  
São Paulo/SP  
2025

Copyright© 2025 Kátia Vaz Perez Alves Bacariça

Todos direitos reservados. Proibida a tradução, versão ou reprodução, mesmo que parcial, por quaisquer processos mecânicos, eletrônico, reprográfico etc., sem a autorização por escrito da autora.

1ª edição - agosto de 2025

Capa: a autora

Produção Editorial: *Ricardo Sterchele*

## Homenagem especial

Este livro é dedicado com todo o amor, respeito e gratidão à memória daqueles que foram pilares da minha vida e da fé que me guia.

À minha avó **Marina**, grande Babalorixá, mulher de luz e sabedoria, que por mais de 50 anos conduziu com amor e firmeza o **Reino de Iemanjá**, acolhendo e ajudando incontáveis corações que buscavam conforto e orientação espiritual. Sua força, sua fé e seu sorriso permanecem vivos em cada página desta obra.

Ao meu avô **Waldemar**, Ogã de Atabaque, homem de fé e coragem, que com suas mãos firmes no couro do atabaque sustentava o toque sagrado que ecoava pelas paredes do Reino. Fundador deste espaço de amor e devoção, seu legado pulsa em cada canto e em cada batida que ressoa no coração da Umbanda.

À minha mãe **Jane**, mãe pequena, presença ativa e vibrante ao lado da Mãe Marina. Mulher de ação e de fé, que puxava pontos, ajudava nos despachos, preparava as deitadas para o santo e estava sempre pronta para apoiar em cada trabalho espiritual. Sua energia, dedicação e amor fizeram dela não apenas o braço direito, mas também o coração pulsante ao lado da Mãe Marina.

Três almas queridas que agora brilham no Orum, mas que continuam a me inspirar todos os dias. Este livro é também para vocês, que me ensinaram o valor da fé, da humildade e do amor ao próximo.

**Saravá, minha família de luz!**

## Agradecimentos

Agradeço a toda a minha família – meus pais – Jane e José, meus irmãos Débora, Jane, Daniela e José Daniel, minha filha Amanda, que me ensinou o verdadeiro significado de ser mãe, e além de filha é minha grande amiga e minha companheira na caminhada terrena. E meus enteados, Gabriela, Guilherme, Giovanni e Mariana, que compartilha comigo momentos especiais no centro, sempre com carinho e dedicação.

Em especial, agradeço à minha irmã Débora, por estar ao meu lado nesta caminhada de fé, sempre com apoio, amor e cumplicidade.

Em especial também ao meu marido e companheiro na vida e na Fé, Arnaldo, por me incentivar a escrever este livro e me mostrar o caminho para realizá-lo, acreditando no meu potencial mesmo quando eu duvidava.

E, por fim, minha gratidão a todos que, de alguma forma, me inspiraram e fizeram parte da minha vida através do Reino de Iemanjá e Nanã, histórias e pessoas que também vivem nas páginas desta obra.

## Sumário

Homenagem especial . . . . .	5
Agradecimentos . . . . .	7
Introdução . . . . .	19
Capítulo 1	
<b>A ORIGEM DIVINA</b>	
Capítulo 2	
<b>OXALÁ</b>	
o pai da criação e o senhor da paz. . . . .	30
Capítulo 3	
<b>IEMANJÁ</b>	
a rainha do mar e mãe dos Orixás. . . . .	40
Capítulo 4	
<b>MARINA</b>	
a menina que via Iemanjá . . . . .	52
Capítulo 5	
<b>NANÃ BURUQUÊ</b>	
Capítulo 6	
<b>OMOLU E OBALUAIÊ</b>	
os senhores da cura, da morte e da renovação . . . . .	69
Capítulo 7	
<b>XANGÔ</b>	
o orixá da justiça, do fogo e do trovão . . . . .	83
Capítulo 8	
<b>OXÓSSI</b>	
o caçador, senhor das matas e do conhecimento . . . . .	98
Capítulo 9	
<b>CABOCLO GIRASSOL</b>	
o guardião da luz e da sabedoria Inca. . . . .	107

Capítulo 11

**CABOCLO ROXO**

o guardião da magia, do mistério e da justiça. . . . . 114

Capítulo 12

**CABOCLO PENA BRANCA**

Yura Kuntur, o guardião das alturas e da sabedoria Inca . . 120

Capítulo 13

**CABOCLO REI TUPINAMBÁ**

o guardião da justiça, da força e da tradição ancestral . . . 125

Capítulo 14

**CABOCLO UBIRATAN**

o guerreiro da justiça e guardião dos caminhos. . . . . 133

Capítulo 15

**CABOCLO MATA VIRGEM**

o guardião silencioso da floresta e da pureza espiritual. . . 138

Capítulo 16

**CABOCLO CAÇADOR**

o guardião da mata e da prosperidade. . . . . 143

Capítulo 17

**CABOCLO ADIVINHADOR**

o ancião das matas, guardião da magia e do destino . . . . 148

Capítulo 18

**CABOCLA JUREMA**

a guardiã da floresta, da cura e dos mistérios ancestrais . . 153

Capítulo 19

**CABOCLO VENTANIA**

o mensageiro dos ventos e guardião da liberdade. . . . . 158

Capítulo 19

**CABOCLA JANDIRA**

a guerreira das águas e guardiã dos mistérios da natureza . 163

Capítulo 20

**CABOCLO PENA DOURADA**

o mensageiro da sabedoria e do conhecimento ancestral . . 166

Capítulo 21

**CABOCLA INDAIÁ**

a guerreira das palmeiras e guardiã da fertilidade . . . . . 171

Capítulo 22

**CABOCLA JACY**

a guardiã da lua e das águas. . . . . 176

Capítulo 23

**CABOCLO ÁGUIA BRANCA**

o mensageiro da sabedoria e da visão espiritual . . . . . 181

Capítulo 24

**CABOCLO COBRA CORAL**

o guardião da sabedoria, cura e transformação . . . . . 186

Capítulo 25

**CABOCLO ROMPE MATO**

o desbravador dos caminhos e guardião das matas . . . . . 191

Capítulo 26

**CABOCLO SETE ESTRELAS**

o guia da luz e da sabedoria celestial . . . . . 196

Capítulo 27

**CABOCLO SETE FLECHAS**

o guerreiro da luz e da cura . . . . . 201

Capítulo 28

**MARINHEIROS, BAIANOS E BOIADEIROS**

Capítulo 29

**OGUM**

O senhor das batalhas, do caminho e do trabalho. . . . . 209

Capítulo 30

**OXUM**

a senhora das águas doces, do amor e da prosperidade . . . 234

Capítulo 31

**IANSÃ**

a senhora dos ventos, raios e tempestades . . . . . 244

Capítulo 32

**PRETOS VELHOS**

os sábios da Umbanda e guardiões da paz . . . . . 257

Capítulo 33

**A HISTÓRIA DE VÓ MARIA CONGA**

a ancestral da sabedoria e da caridade . . . . . 265

Capítulo 34

**IRMÃ GIRONDA**

a freira, parteira e guardiã das crianças . . . . . 270

Capítulo 35

**PAI DOMINGOS**

o Preto Velho da sabedoria e da justiça . . . . . 276

Capítulo 36

**PAI JOÃO**

o Preto Velho da paciência e da sabedoria . . . . . 281

Capítulo 36

**PAI QUINZINHO**

o Preto Velho da paciência e do caminho certo . . . . . 286

Capítulo 37

**PAI DITINHO**

o Preto Velho da esperança e do amor . . . . . 291

Capítulo 38

**MÃE RITA**

a Preta Velha do amor e da justiça . . . . . 296

Capítulo 39

**VÓ MARIA DE ANGOLA**

a matriarca da sabedoria e do cuidado . . . . . 301

Capítulo 40

**PAI ARNALDO**

o guardião da verdade e da disciplina. . . . . 306

Capítulo 41

**ERÊS – COSME, DAMIÃO E DOUM:**

os espíritos da alegria e da infância . . . . . 313

**Capítulo 42**

**OXUMARÊ**

o senhor do arco-íris e das transformações . . . . . 321

Capítulo 43

**OSSAIM**

o senhor das ervas e da cura. . . . . 326

Capítulo 44

**LOGUNEDÉ**

o orixá da beleza, caça e prosperidade . . . . . 333

Capítulo 45

**OBÁ**

um orixá da força, lealdade e superação . . . . . 340

Capítulo 46

**EWÁ**

um orixá do mistério, intuição e transformação. . . . . 347

Capítulo 47

**EXU**

o mensageiro dos Orixás e guardião dos caminhos. . . . . 354

Capítulo 48

**SÃO MIGUEL ARCANJO**

e a relação com os Exus na Umbanda. . . . . 359

Capítulo 49	
<b>SANTO ANTÔNIO</b>	
e a ligação com as Pomba Giras na Umbanda . . . . .	362
Capítulo 50	
<b>EXU TIRIRI</b>	
o mensageiro rápido e guardião dos caminhos . . . . .	367
Capítulo 51	
<b>EXU TRANCA RUAS</b>	
o guardião das passagens e caminhos . . . . .	372
Capítulo 52	
<b>EXU SETE ENCRUZILHADAS</b>	
o guardião dos caminhos e das escolhas . . . . .	377
Capítulo 53	
<b>EXU PINGA FOGO</b>	
o guardião das labaredas e da transformação . . . . .	382
Capítulo 54	
<b>EXU CAVEIRA</b>	
o guardião das almas e da transformação espiritual. . . . .	387
Capítulo 55	
<b>EXU VELUDO</b>	
o guardião do mistério e da justiça . . . . .	392
Capítulo 56	
<b>EXU MARABÔ</b>	
o equilíbrio entre força e sabedoria . . . . .	397
Capítulo 57	
<b>EXU ZÉ PILINTRA</b>	
o protetor dos humildes e guardião das noites . . . . .	402
Capítulo 58	
<b>EXU CAPA PRETA</b>	
o guardião do mistério e da justiça espiritual . . . . .	407

Capítulo 59	
<b>POMBA GIRAS</b>	
o poder e a sabedoria das guardiãs . . . . .	412
Capítulo 60	
<b>POMBA GIRA CLARA PEMBA</b>	
a senhora da luz e dos mistérios ocultos . . . . .	415
Capítulo 61	
<b>MARIA PADILHA</b>	
a rainha das sete encruzilhadas . . . . .	420
Capítulo 62	
<b>POMBA GIRA CIGANA DAS SETE ENCRUZILHADAS</b>	
a senhora da magia, dos caminhos e dos destinos . . . . .	426
Capítulo 63	
<b>POMBA GIRA ROSA VERMELHA</b>	
a senhora da sedução, da sabedoria e do destino . . . . .	433
Capítulo 64	
<b>POMBA GIRA MACEIÓ</b>	
a senhora dos mistérios e das marés . . . . .	439
Capítulo 65	
<b>POMBA GIRA MARIA QUITÉRIA</b>	
a guerreira da justiça e da independência . . . . .	444
Capítulo 66	
<b>POMBA GIRA MENINA</b>	
a juventude, a alegria e os mistérios da vida . . . . .	450
Capítulo 67	
<b>POMBA GIRA MARIA MULAMBO</b>	
a senhora da transformação e da superação . . . . .	456
Capítulo 68	
<b>POMBA GIRA SETE SAIAS</b>	
a senhora dos mistérios e do encanto . . . . .	462

Capítulo 69

**POMBA GIRA RAINHA**

a majestade da noite e das encruzilhadas . . . . . 467

Capítulo 70

**POMBA GIRA CLEÓPATRA**

a rainha do poder, da sedução e da inteligência. . . . . 472

Capítulo 71

**POMBA GIRA MALEI**

a senhora da magia, da justiça e da sedução . . . . . 477

Capítulo 72

**POMBA GIRA DAMA DA NOITE**

a guardiã dos mistérios, da liberdade e do poder feminino . 483

Capítulo 73

**POMBA GIRA GUARDIÃ**

a protetora dos caminhos e da justiça espiritual. . . . . 488

Capítulo 74

**A FORÇA E O MISTÉRIO DAS POMBA GIRAS**

Capítulo 75

**TEMPO (KAIRÓS)**

o senhor dos ciclos e da ordem divina . . . . . 498

Capítulo 76

**AYRÁ**

o senhor dos raios silenciosos e da justiça espiritual . . . . 503

Capítulo 77

**EGUNITÁ**

a senhora do fogo e da purificação espiritual . . . . . 508

Capítulo 78

**ONILÉ**

a mãe-terra, senhora da sustentação e do sagrado. . . . . 513

Capítulo 78

**IFÁ (OU ORUNMILÁ)**

o orixá da sabedoria, do destino e da revelação espiritual . 518

Capítulo 79

**AJÉ**

a senhora da riqueza, da vida e da troca. . . . . 523

**PALAVRAS FINAIS DE FÉ E GRATIDÃO**

## Introdução

A Umbanda é mais do que uma religião. Ela é um caminho de luz, um sopro de fé e um abraço espiritual que acolhe todos aqueles que buscam amparo, sentido e conexão com algo maior.

É uma expressão viva do sincretismo brasileiro, nascida do encontro sagrado entre as tradições africanas, indígenas e europeias.

Em seu coração pulsa a sabedoria ancestral e o amor incondicional dos guias espirituais, que se manifestam com o único propósito de curar, orientar e elevar. A Umbanda não exclui, não impõe, não julga. Ela escuta, compreende e transforma.

É no terreiro, com o toque dos atabaques e o cheiro do incenso, que sentimos a alma da Umbanda vibrar. Ali, cada canto, cada dança e cada oferenda são pontes que ligam o humano ao divino.

A espiritualidade não está distante – está ao nosso redor, está em nós. Os Orixás, entidades de profunda luz e sabedoria, são os grandes pilares dessa tradição. Representam não apenas forças da natureza, mas também dimensões da alma humana. Água, fogo, terra, ar, matas, raios e estrelas – tudo vibra em harmonia com os mistérios que esses seres guardam e revelam.

Cada Orixá é como uma centelha sagrada, carregando em si um poder transformador. Oxum nos ensina sobre o amor e a sensibilidade; Xangô nos fala sobre justiça e equilíbrio; Iansã nos impulsiona com coragem e liberdade.

Não são apenas símbolos ou mitos – são presenças ativas que influenciam nossa personalidade, nossas escolhas e os caminhos que trilhamos.

Ao compreendermos qual Orixá rege nossa essência, acessamos um mapa espiritual que nos ajuda a entender nossas virtudes, desafios e potenciais ocultos.

A Umbanda nos convida, então, a mergulhar nesse universo simbólico com o coração aberto. Conhecer os Orixás é iniciar uma jornada de autoconhecimento e reconexão com a nossa origem sagrada.

É entender que somos feitos de ancestralidade, de natureza e de espírito, e que nossa história é entrelaçada à história das forças que regem o mundo invisível. Somos terra que anda, somos água que sente, somos fogo que transforma, somos ar que respiramos.

Este livro é um tributo à beleza da Umbanda e à força luminosa dos Orixás. Em suas páginas, você encontrará descrições carinhosas e profundas sobre cada divindade, seus arquétipos, elementos, cores e caminhos.

Mas mais do que isso, encontrará espelhos para a alma. Verá como os filhos de cada Orixá expressam, em sua forma de viver e sentir, os dons e os desafios herdados de seus guias espirituais.

Que esta leitura seja um sopro de Axé em sua vida.

Que ela desperte em você a lembrança de que somos guiados, amparados e amados pelas forças da espiritualidade, mesmo quando tudo parece escuro.

Que você se reconheça nas linhas deste livro, se fortaleça com os ensinamentos aqui descritos e se aproxime ainda mais do seu Orixá de cabeça, da sua missão espiritual e da sua essência mais verdadeira.

A Umbanda nos ensina que a fé não é apenas crer – é sentir, é agir, é viver com o coração conectado àquilo que nos transcende.

E os Orixás, com sua luz infinita, são faróis nessa travessia. Que cada palavra aqui escrita seja uma vela acesa no altar da sua alma, iluminando sua caminhada com verdade, coragem, esperança e amor.

## Capítulo 1

# A ORIGEM DIVINA

Muito antes de o mundo ser como o conhecemos – antes das cidades, da tecnologia e das divisões entre os povos – havia apenas a essência primordial pulsando no universo. Foi nesse tempo sagrado e misterioso que as forças criadoras se organizaram em equilíbrio perfeito, guiadas por uma inteligência divina e compassiva.

No centro dessa criação, brilhando como um sol espiritual, estava Olorum, o Deus Supremo, fonte de tudo o que existe, pai de todas as existências, visíveis e invisíveis.

Segundo a cosmogonia iorubá, tradição ancestral que deu origem a tantos ensinamentos preservados nas religiões de matriz africana, Olorum é a origem absoluta, o princípio e o fim. De sua luz, surgiram os Orixás, entidades divinas que encarnam as forças fundamentais da natureza e representam aspectos profundos da própria vida.

Cada Orixá foi criado com um propósito específico, dotado de sabedoria e poder para reger determinado aspecto do universo e da alma humana.

Cada um deles recebeu um domínio sagrado, vinculado a um elemento natural essencial. Assim, Iemanjá, a rainha dos mares, tornou-se a guardiã dos oceanos e de todas as águas salgadas. Ela é a mãe das mães, símbolo do acolhimento, do cuidado incondicional e da renovação emocional. Suas águas curam, embalam e limpam as dores da alma.

Oxóssi, por sua vez, foi agraciado com as florestas e com o dom da sabedoria ancestral. Ele é o caçador silencioso, observador, senhor dos caminhos ocultos e das oportunidades que se escondem entre os galhos da mata. Protege aqueles que buscam aprendizado, liberdade e conexão com a natureza viva.

Ogum, o grande guerreiro, recebeu a missão de abrir os caminhos. Com sua espada de ferro e sua coragem indomável, ele desbrava os territórios desconhecidos, derruba os obstáculos e conduz os filhos que têm coragem de lutar pelos seus ideais. Ele representa o progresso, o trabalho, a disciplina e a superação dos limites.

Dessa forma, cada Orixá tornou-se uma peça indispensável do equilíbrio universal, atuando como manifestações vivas da vontade divina. Eles não são apenas símbolos ou mitos – são presenças espirituais ativas, que agem no mundo e na vida de cada pessoa que com eles se conecta.

A relação entre Olorum, os Orixás e os seres humanos é sustentada por uma troca constante e sagrada de energia. Os homens e mulheres, reconhecendo a grandiosidade dessas divindades, oferecem orações, cantos, danças, oferendas e rituais, criando um elo espiritual que transcende a matéria. Em resposta, os Orixás devolvem proteção, força, orientação e equilíbrio, auxiliando os fiéis a enfrentar os desafios do cotidiano, curar suas dores, encontrar seu caminho e cumprir seu propósito.

Essa ligação espiritual é, portanto, mais do que devoção: é um diálogo entre o divino e o humano, entre os mistérios da criação e a jornada de cada alma. Ao honrar os Orixás, o ser humano também honra a si mesmo – reconhece sua origem sagrada, sua conexão com a natureza e seu papel dentro do grande tecido da existência.

## **Os orixás e a diáspora africana**

Os Orixás atravessaram o Atlântico junto com seus filhos, carregados na memória, nos cantos e nos rituais sagrados. Mesmo

diante da dor e da opressão, a fé pairava viva, tornando-se um elo indestrutível entre os ancestrais e as novas gerações.

Para preservar sua espiritualidade em um ambiente hostil, os negros escravizados foram obrigados a adaptar suas práticas religiosas, sincretizando os Orixás com os santos católicos.

Dessa forma, Iemanjá foi associada à Nossa Senhora da Conceição, Xangô a São Jerônimo, Oxum a Nossa Senhora Aparecida e Ogum a São Jorge.

Com o passar do tempo, essa fusão de confiança deu origem à Umbanda, uma religião nascida em solo brasileiro, que uniu tradições africanas, indígenas e cristãs em um sistema único de fé e devoção.

Na Umbanda, os Orixás passaram a ser vistos não apenas como divindades, mas como guias espirituais acessíveis, próximos de seus filhos e atentos às suas necessidades.

Essa transformação não apenas preservou a essência dos Orixás, mas também fortaleceu sua presença na cultura brasileira, criando uma espiritualidade viva, diversa e profundamente enraizada na identidade do povo.

## **Os orixás como força viva da natureza**

Os Orixás não são figuras distantes ou inacessíveis. Eles estão presentes em cada elemento da natureza e em cada movimento da vida. Quando sentimos o vento soprando, ouvimos o chamado de Iansã. Quando nos refugiamos em uma floresta, é Oxóssi quem nos acolhe.

Cada Orixá é uma manifestação divina, que nos lembra de que estamos sempre conectados ao todo, e que a força da natureza é também a nossa força.

## Capítulo 2

# OXALÁ

## o pai da criação e o senhor da paz



**Oxalá** é um dos Orixás mais antigos e respeitados dentro das tradições de matriz africana.

Ele é o criador da humanidade, o Orixá da paz, da paciência e da sabedoria.

Representa a serenidade e a pureza espiritual, sendo considerado o mais próximo de Olodumarê, o Deus Supremo.

Na Umbanda e no Candomblé, Oxalá é visto como o grande pai, aquele que traz equilíbrio, harmonia e luz ao mundo.

Ele é o princípio da criação e o guardião da fé. Nenhum Orixá é maior do que Oxalá, pois foi ele quem recebeu a missão de dar forma à vida.

Na mitologia iorubá, **Oxalá** é chamado de **Òrìsàálá** ou **Obà-tálá**, que significa “**O Grande Orixá**” ou “**O Rei do Pano Branco**”. Ele é considerado o Orixá mais velho e o primeiro a ser criado por Olodumarê.

Oxalá não apenas criou os seres humanos, mas também ensinou a importância da paciência, da fé e da paz. Ele representa a calma diante das dificuldades, a resiliência diante dos desafios e a busca pela harmonia.

Enquanto outros Orixás trabalham com a força, o fogo, a guerra e a transformação, Oxalá ensina que a verdadeira força está na tranquilidade e na sabedoria. Por isso, aqueles que seguem Oxalá são ensinados a serem pacientes, justos e nunca tomar decisões precipitadas.

No Candomblé, Oxalá é dividido em duas formas principais: **Oxaguiã** – Representa Oxalá jovem, guerreiro e inovador. Sua energia é ativa e traz mudanças e revoluções. **Oxalufã** – Representa Oxalá velho, saudável e pacífico. Sua energia é de calma, reflexão e estabilidade.

Na Umbanda, Oxalá é visto como a maior força de luz e a fonte da fé. Ele é a representação direta da espiritualidade, aquele que